

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado do Paraná Class.: AM-Militares  
 Data 20.04.89 Pg.: 1, 6 14



## Luta pela natureza

Reconhecido pela ONU, o cacique yanomami Davi Kopenawa falou no Congresso Nacional ao receber ontem, Dia do Índio, homenagem pela luta em defesa dos direitos indígenas e da natureza.

(Pág. 6)

## 190 Chefe dos yanomamis recebe homenagem no Congresso

**Brasília** — De cara pintada de vermelho e cocar, mas vestido como o homem branco, o chefe dos yanomamis, David Kopenawa Yanomami, foi homenageado ontem — Dia do Índio — pelo Congresso Nacional. Da tribuna, o índio, que recebeu o mesmo prêmio "Global" da ONU, concedido ao seringueiro assassinado Chico Mendes, pediu ajuda para não deixar o seu povo morrer. "O governo tem de retirar os garimpeiros, urgentemente, das nossas terras", afirmou David, que cobrou do presidente Sarney a promessa, feita no ano passado, de transferir os garimpeiros.

Humilde, David Kopenawa pediu ajuda dos parlamentares para a demarcação da área de sua tribo. O governo no ano passado definiu 19 áreas no Estado de Roraima para os yanomamis. Os índios não gostaram da divisão. "Yanomami não quer pedacinho de ilha, não, porque aquilo é dele. Há muitos anos o nosso lugar é lá", protestou David, segundo ele, os índios não vão sobreviver, se a área não for contínua.

A presença dos garimpeiros nas terras indígenas em Roraima já destruiu, de acordo com David, três rios. "O mercúrio está matando os peixes e os rios", garante. Os garimpeiros também estão transmitindo doenças para os índios. O chefe dos yanomamis conta que os "seus parentes" estão morrendo onde os médicos da Funai não chegam. David quer a demarcação antes que mais brancos tentem sobreviver nas terras indígenas.

O chefe dos yanomamis diz que o homem branco pobre também está sofrendo nos garimpos. "Aqueles que es-

## Leônidas: Exército não pode retirar garimpeiros

**Brasília** — O ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, depois de falar na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, garantiu que o Exército não tem condições de retirar os 40 mil garimpeiros que invadiram a área dos índios Yanomamis em Roraima. "A sociedade de Roraima não aceita a retirada dos garimpeiros, porque estão chegando à Boa Vista 20 quilos de ouro por dia e os próprios índios vão se opor, porque recebem porcentagem em cima do ouro extraído", resumiu Pires.

"David Kopenawa está fazendo charminho para atingir seus objetivos" — disse o ministro do Exército, descrente da intenção do cacique Yanomami em preservar a reserva indígena de seu povo.

tão trabalhando para o rico, garimpando, tirando o ouro, estão sofrendo de malária, estão ficando doentes e morrendo de fome, para enriquecer ainda mais o homem rico", contou.

No plenário havia poucos parlamentares. A saudação a David foi feita pela deputada Moema Santiago e o senador Severo Gomes. As cadeiras dos parlamentares foram ocupadas por um grupo de índios pintados e vestidos apenas de sungas, que dançou na abertura da exposição Moitará, na sede da Funai, e por brancos ligados à questão indígena.